



BOAS NOTÍCIAS

Informativo da Diocese Anglicana de Pelotas

ANO IV

NOVEMBRO DE 2023

NÚMERO 25

www.dapsul.com.br

Dioceses debatem pastorais sociais

Representantes das pastorais sociais das dioceses Meridional, Sul-Occidental e Anglicana de Pelotas (ÁreaUm), reuniram-se no Centro de Convivência Severo da Silva, Capão do Leão, dias 24 e 25 de novembro.

Após acolhida e partilha, o pastor Roberto Zwetsch (IE-CLB) apresenta análise de conjuntura do Brasil com foco na desigualdade social (causas e consequências). Destaca o renascimento do facismo que gera autoritarismo, radicalismo corrupção, além de racismo, xenofobia, misoginia, descaso com a educação e saúde, medo do futuro, falta de esperança.

As pastorais sociais,



Pastoral social: olhar da Igreja para os povos originários

então, contemplam os mais vulneráveis, "os que vivem às margens". Reportagem com-

pleta em edição especial, segunda quinzena de dezembro/23.

Filhas do Rei participam de assembleia diocesana



Filhas do Rei: em oração e missão. Entre as intenções da Eucaristia, memória de Rosa Maria Lamego, Filha do Rei falecida em 1º de novembro de 2008.

Tradicionalmente, no dia 1º de novembro, os capítulos da Ordem das Filhas do Rei (sodalício feminino), participam de Comunhão Incorporada e renovam os votos de admissão. Este ano, os capítulos paroquiais em atividade na Diocese Anglicana de Pelotas também se reuniram em assembleia geral. Participaram: Gloria Dei (capítulo anfitrião - Catedral do Redentor, Pelotas), Agnus Dei (paróquia do Salvador), e Benedictus (paróquia de Santo André). Ambos de Canguçu. O encontro começou com meditação do Rev. Antônio Terto. Seguiu-se apresentação do tema Espiritualidade, pela bispa Meriglei Simim.

A assembleia tratou ainda do Fundo de Autonegação, projetos e visitação. Encerrou-se à tarde, com Comunhão Incorporada e renovação de votos.

Tempo de esperançar

Vivemos um tempo importante na vida da igreja e na vida da diocese. É a quadra do Advento. Tempo de preparação para o Natal. Vivenciar a esperança do Advento é ter a certeza de que vamos continuar juntos, avançando e construindo novos caminhos. O caminho do discipulado, o caminho da luz, o caminho da justiça. O caminho que o próprio Cristo aponta. Convém dizer que neste caminho não estamos sozinhos.

Em Cristo e com Cristo contemplamos a esperança de uma vida melhor. Um mundo melhor. Vida em comunhão e serviço. É com a perspectiva do serviço que



celebramos, em meados de novembro, com regozijo, o quarto aniversário de ordenação ao episcopado. Demos glória a Deus por esta bênção. Deus nos conduziu até aqui, com alegrias e avanços. Agradecemos as comunidades e lideranças que sonho-

ram conosco. Vimos surgir, com alegria, novas lideranças, novas vocações, novos ministérios. Assim, somos encorajados neste esperançar.

Portanto, ao celebrar o tempo do Advento, recordamos quão grande é o amor de Deus pela humanidade, de tal modo que se torna um de nós. Sigmos em frente, em missão, solidários, em oração e serviço.

+Meriglei Simim

BÍBLIA E VIDA

A paz se tornou clamor

Por Ariel Irrazábal - texto original publicado no facedapsul

Apaz é possível. Temos visto, atônitos, a escalada de violência na Faixa de Gaza. Este fato que produz dor, que produz desequilíbrio na geopolítica mundial, tem que provocar em nossas sociedades uma profunda reflexão. Uma cultura de paz precisa ser desenvolvida de forma urgente. Não podemos aceitar normalmente o convívio com duas guerras. Duas guerras de relevância e outras tantas micro guerras que atingem diversos lugares do mundo. Com certeza, o negócio da guerra favorece a muitos. O comércio de armas é um dos grandes e mais rentáveis negócios do mundo.

É certo que a cultura da paz precisa ser desenvolvida em nossas escolas, em nossas famílias, em nossos mei-

os de comunicação. A cultura da paz clama. Somente é possível uma mudança real da cultura da violência por uma cultura da paz quando todos nós sejamos capazes de entender que a paz não significa ausência de conflitos. Significa um jeito de nos posicionarmos na vida e na solução de conflitos sem aniquilar o adversário. Desde uma perspectiva de fé, em perspectiva bíblica, a paz é uma decisão. Uma construção coletiva em favor da justiça e da equidade.

No salmo 85 lemos que o sonho de Deus implica que a justiça e a paz se beijam. Não existe paz sem justiça. E não existe justiça sem dignidade para as pessoas. Que nestes dias, novamente nosso compromisso seja pela cultura da paz.

Gostaria de dizer...

"Boas Notícias está muito bom. Parabéns ao editor e equipe pela divulgação e dedicado trabalho".

Revda. Carmen Andréa Blaas Rodrigues.

"Alegra-me receber com regularidade o Boas Notícias com informações da Diocese Anglicana de Pelotas. Texto e fotos muito interessantes. Parabéns à equipe".

Simone Pires, paróquia São João Batista, Pelotas

"Boas Notícias reúne informações da diocese (paróquias, missões e pontos de evangelização), incentiva a realização e divulgação de atividades locais e contribui com o registro da Memória da IEAB".

Vitória da Graça Lima, Missão São Mateus, Canguçu

"Boas Notícias (edição outubro/Fatos e Fotos) ERROU ao informar sobre evento em Caxias do Sul. A promoção foi da Fundação Godly Play e não da Igreja Católica Romana. Pedimos desculpas".

**Renato Raatz
Editor**

Associação Amar celebra 25 anos de atividade

A Associação Amar: Criança e Família celebrou seu 25º aniversário com uma programação especial no dia 15 de novembro, na sede da instituição, rua Xavier Ferreira, 972, bairro Navegantes, Pelotas. A bispa Meriglei Simim presidiu momento devocional de ação de graças e destacou a relevância daquele trabalho social implantado em 1998, na Casa da Solidariedade Irmãs Farias. Um prédio antigo doado à Catedral do Redentor por Noêmia e Maria, onde mantinham um trabalho com crianças.

O prédio foi reformado e ampliado para acolher projetos com mulheres e crianças. "Hoje são 40 famílias cadastradas e cerca de 70 crianças que estudam, brincam, cantam e dançam cheias de entusiasmo e esperança", informa a assistente social Leticia Pepe.

O projeto Padaria Escola tem 30 pessoas matriculadas, com idades que variam entre 15 e 67 anos. Semanalmente aprendem a fazer diversos tipos de pães, sal-



gados e doces. "Há alunas que geram renda, vendendo produtos que aprenderam fazer no curso", diz, emocionada, a professora Luciana Saggiomo. Alunas e alunos do curso de cerâmica, ministrado pela professora Sonia Gamino, também comercializam seus produtos

artísticos e "não escondem sua alegria por esta conquista", destaca a professora. Destaque ainda para os projetos com música: (violino e percussão) e reforço escolar. Este funciona no "Espaço Didático Professora Miriam Paiva". Placa homenageando a presidente e coordenadora, falecida em 2022, foi descerrada por familiares. Eunice lê mensagem poética: À minha irmã Miriam:

"De corpo agora ausente, mas para mim estás aqui, bem presente. Sim, presente na minha memória através de sua exuberante história. O grande encontro experimentas agora. Aproveita a plenitude da tua vitória".

Além da diretoria, equipe técnica, monitores e voluntários, participam do evento representantes do clero, membros de paróquias e missões. Chá, refrigerantes, doces e salgados são servidos aos presentes.



Placa: familiares descerram placa em homenagem à Profa. Miriam Paiva

Paróquia do Salvador em festa

A paróquia do Salvador (Canguçu) celebrou 84 anos de evangelização e tesetemunho de fé no município da Serra dos Tapes. Além do ofício de ação de graças, no domingo 19 de novembro, também aconteceu a 19ª edição do Florencanto. Um emocionante festival de flores e música.

Segundo o Rev. Eraldo Carvalho, reitor da Matriz do Salvador, pela manhã bem cedo já havia intenso movimento na paróquia. "No templo, pátio e salão paroquial circulavam membros da Junta Paroquial, mulheres da UMEAB e comissão organizadora, dando os retoques finais".

O povo começou a chegar às 8h. "Clero, músicos, ministros leigos, acólitos e parte da congregação", constata o reverendo, com uma pontinha de emoção. Minutos depois eleva-se para o céu suave fumaça, qual incenso. Prenúncio de que logo a carne iria para o fogo. O churrasco estava sendo preparado por Hipólito Mesko, ministro leigo. Trocou as vestes litúrgicas pelo avental



As Cantoras da Matriz: grupo musical da Matriz do Salvador

de assador, auxiliado por Leonel de Souza, da Junta Paroquial. A coordenadora do Sodalício do Altar, Lourdes Bierhals, ao lado de Silma Bierhals, tesoureira da UMEAB e mais um grupo de mulheres, preparam saborosos pratos para o almoço que será variado e farto.

Celebração - Às 10h, cruciferário, toucheiros, ministros leigos e clero adentram a nave do templo lotada. A ornamentação, com folhagens e flores vivas, "dava uma visão quase paradisíaca", ob-

serva o Rev. Francisco Paulo Machado, pregador naquela manhã. O grupo musical *As Cantoras da Matriz*, acompanhadas pelos instrumentistas Emir Bosembecker, Vitória da Graça Lima e Alvaír Perez, animaram o canto congregacional. O musical *Vozes da Trindade*, Pelotas, também participou da celebração. Crianças da Educação Cristã aprestaram um canto infantil acompanhado por gestos e expressões corporais.

A celebração bastante participativa, dava ares de festa. Clima que continuou à tarde. Grupos musicais das paróquias anglicanas e de outras denominações, emocionaram o público - e também a bispa Meriglei Simim - com belos hinos e canções.

Na terça-feira (21), o reitor da Matriz do Salvador publicou nas redes sociais, mensagem agradecendo a participação de todos. Citou nominalmente as paróquias e missões: Santo André, Santo Antônio, Santíssima Trindade, Divino Semeador, Amor Divino, São Mateus e São João Evangelista. Só gratidão. Uma grande festa!



Ornamentação: "visão quase paradisíaca"

SADD promove Seminário sobre Igreja Segura

A Diocese Anglicana de São Paulo (DASP), sediou Seminário sobre Igreja Segura, promovido pelo SADD (Serviço Anglicano de Diaconia e Desenvolvimento). Representantes de todas as dioceses e distrito missionário se reuniram no Instituto Pio XI, na capital paulista, nos dias 17, 18 e 19 de novembro.

Três mulheres da Diocese Anglicana de Pelotas participaram da reunião provincial: Revda. Carmen Andrea Rodrigues (contato diocesano do SADD), Vitória Feldens (pela Educação Cristã e Juventudes) e Jacqueline Dutra (secretária diocesana de ação social, direitos humanos e desenvolvimento, representante provincial e da Area Um do GT Igreja Segura).

Sexta-feira à noite, na abertura, os contatos diocesanos relataram sobre os projeos apoiados pelo SADD. Na manhã de sábado, Marcel Pereira, representante provincial na Comunhão Anglicana, informou que "a Comissão Anglicana Igreja Segura foi aprovada pelo Conselho Consultivo Angli-



Representantes da IEAB no Seminário Igreja Segura

cano - ACC/2016, com o propósito de garantir que as igrejas da Comunhão Anglicana sejam ou se tornem lugares seguros para todos (...) com ênfase particular em crianças, jovens e adultos que são vulneráveis".

Temas como racismo, pessoas com deficiência e LGBTQIA+ foram abordados pelo Rev. Adriano Portela (Diocese Anglicana do Recife), Jacqueline Dutra (Diocese Anglicana de Pelotas) e Revdo Geraldo Magela (Diocese Anglicana de Brasília).

Jacqueline Dutra, destaca a luta das pessoas com deficiência por inclusão. "Anseiam por estarem inseridas em todo e qualquer contexto: social, político, religioso", ponderou. Pequenos grupos refletiram sobre a importância da Igreja Segura para crianças, mulheres, idosos e povos originários. Sugeriram também caminhos para uma comunidade inclusiva e ações para a Igreja Provincial", lembrou Carmen Andrea.

Documento - Um documento com definição de Igreja Segura, diretrizes e orientações será produzido a partir do Seminário de São Paulo e em breve chegará às dioceses.

Na noite de sábado aconteceu um momento de confraternização na paróquia da Santa Cruz, com a presença do bispo diocesano Francisco Cezar Alves e representantes do clero da DASP.

Por fim, no domingo, houve o encerramento do Seminário, com celebração da Santa Eucaristia, presidida pela bispa Magda Guedes Pereira (Diocese Anglicana do Paraná).



Diocese de Pelotas: representada no Seminário Igreja Segura com Vitória (E), Carmen Andrea e Jacqueline

Diocese busca transformar estruturas

Nem a chuva forte esvaziou a reunião dos coordenadores/as das nove áreas pastorais da Diocese Anglicana de Pelotas com a Secretaria de Missão, no dia 11 de novembro, na Catedral do Redentor. A resposta positiva à convocação revela o grau de comprometimento com o novo desafio diocesano: transformar estruturas.

Um momento de reflexão orientado pelo Rev. Antônio Terto, a partir da música Vida (Fábio Jr), provocou os participantes partilharem experiências a partir da sua realidade paroquial e regional. Reconheceram a dificuldade da presença da Igreja para além do templo. O Rev.



Coordenadores de áreas pastorais: nova estrutura diocesana

Terto apontou que *ser igreja para o mundo* talvez exija mudança no sistema paroquial. "Estamos num processo de mudança", afirmou Revda. Carmen Andrea Blaas

Rodrigues. "É apenas o início da caminhada", argumentou Andrea. Mudança é um processo que exige participação, comprometimento e perseverança. Qual é a realidade, hoje? Templos que abrem suas portas apenas aos domingos, com raras exceções e uma arquitetura que não favorece a acolhida.

Segundo o Rev. Ariano Bandeira é relevante: "criar novas estruturas; romper com o centralismo da matriz; organizar pequenas comunidades; e buscar as pessoas afastadas".

Encaminhamentos - As áreas pastorais em formação da diocese devem, então, se colocar a caminho. Como? Escutar as necessidades locais (Exodo 3:7-8); conhecer forças e fraquezas; adotar o métoo Ver - Julgar - Agir; organizar pequenos grupos; sair ao encontro das pessoas; criar vínculos, entre outras iniciativas. O novo projeto de reestruturação da diocese deve ser encaminhado à reunião conciliar, em 2024, para análise, reflexão e votação.

Iracema Mayer

Deus acolheu em seus braços, a consagrada membro da paróquia da Santíssima Trindade, Iracema Carolina Mayer Adams, dia 20 de novembro, aos 84 anos. Uma mulher de fé simples e inabalável. Agarrou-se à vida com coragem até exaurir suas forças. Foi até onde sua humanidade a levou e depois, resignada e serena, recostou sua cabeça no ombro de Deus, entre colo e carícia. Iracema foi uma mulher à frente do seu tempo. Viveu como uma simples paroquiana e soube cativar o amor de quem teve a graça de conviver com ela. Tia Iracema, como era mui carinhosamente chamada, permanecerá para sempre na memória de suas amigas e amigos da paróquia da Santíssima Trindade. Sepultada no cemitério da paróquia do Divino Salvador (Colônia Santa Helena, Pelotas).

Igreja Triunfante

"Combati o bom combate, guardei a fé". (I Timóteo 4:7)

Pedro Paulo Pereira

Fez sua Páscoa no dia 5 de novembro, Pedro Paulo Pereira, fiel membro da paróquia do Salvador, Rio Grande. Tinha 78 anos. Por vários mandatos serviu como tesoureiro paroquial. Grande colaborador no pastorado do clero, desde 1980. Além do serviço eclesial, distribuiu seu tempo, talento e tesouro em vários serviços comunitários: alcoólicos anônimos, alanons, representou à Igreja na comissão da Santa Casa, no COMIRAT (Comitê de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas). Colaborador com as comunidades terapêuticas Vida Nova e Esquadrão da Vida. Revdos. Edison Matos da Rosa e Francisco Paulo Machado presidiram a cerimônia de sepultamento.

Área Um promove partilha ministerial

Clero e postulantes ao ministério ordenado da Área Um (dioceses Meridional, Sul-Occidental e Anglicana de Pelotas) participaram de partilha ministerial no SETEK (Seminário Egmont Machado Kriescke) em Porto Alegre, nos dias 3 e 4 de novembro, sob o tema "Eclesiologia e Identidades Anglicana - Unidade na Diversidade".

O bispo Humberto Maiztegui e Revda. Lúcia Dal Ponte - coordenadora do CEA (Centro de Estudos Anglicanos), foram os responsáveis pela assessoria bíblica, com estudo do texto de São João 4.1-42 (diálogo de Jesus com a Samaritana). "Aquele encontro de Jesus resultou em diálogo, partilha, acolhida, superação do preconceito e rompimento com a cultura patriarcal", afirmou o Rev. Ariano Bandeira (Diocese Anglicana de Pelotas). Para o Rev. Carlos Borges, também da diocese de Pelotas, o texto bíblico "lança luzes sobre nossa resposta à construção do Reino de Deus". E ainda ponderou:



Partilha Ministerial: representantes diocesanos na Ascensão

"Há um longo caminho a ser percorrido na direção dos pequenos, pessoas que vivem nas vilas ou favelas das grandes centros urbanos e até mesmo nas pequenas cidades". Entre os "prediletos" de Jesus que precisam ser alcançados, enumerou: "Os pobres, pretos, analfabetos, desempregados, enfim, as pessoas mais vulneráveis. E concluiu: "Não podemos ser apenas igreja estabelecida -

de manutenção - precisamos, sobretudo, ser Igreja do testemunho".

Os bispos Humberto Maiztegui (Diocese Meridional), Francisco de Assis da Silva (Sul-Occidental) e bispa Meriglei Simim (Anglicana de Pelotas) partilharam informações das experiências em Jerusalém (Comissão Internacional Anglicana-Ortodoxa), na Igreja do Canadá (convivência renovadora numa cultura diferente) e em Maputo, Moçambique (treinamento para novos bispos e bispas e imersão na cultura africana).

Por fim, estudos em grupos e plenárias possibilitaram reflexões sobre o ministério e prática eclesial, com sugestões de mudança de atitudes. Houve também visita ao Museu e Arquivo Nacional. Obras históricas, documentos, fotografias e objetos antigos contam a história da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. "Uma experiência emocionante" segundo Revda. Maria Isabel Lima (Diocese de Pelotas).



Diocese de Pelotas presente na Partilha Ministerial

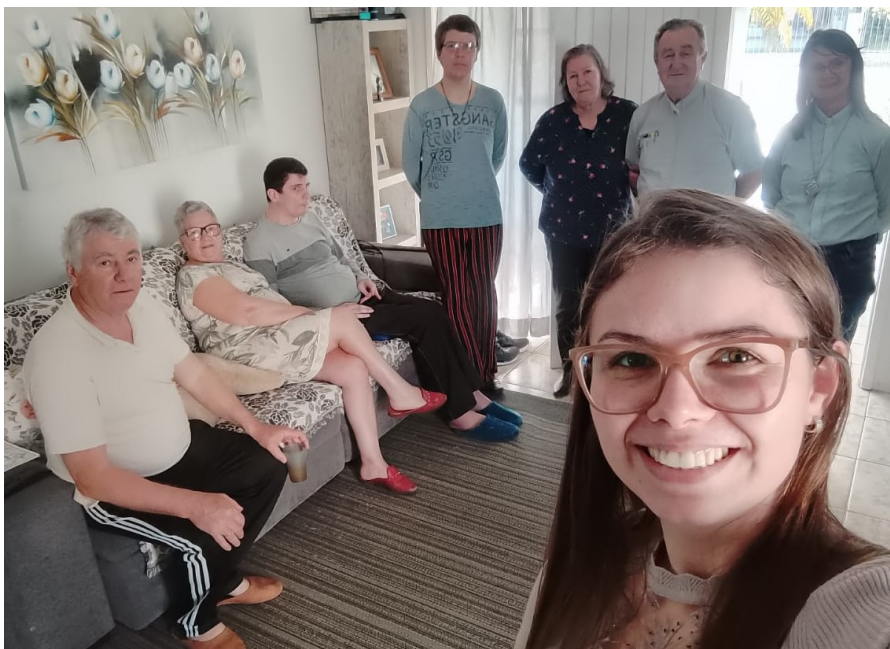
Pracinha Vô Dudu

Após dois anos de atividades com crianças na paróquia de São João Batista (Pelotas), a professora Gabriela Coimbra sugeriu a reforma da antiga pracinha (foto ao lado), construída por Rosalino Coimbra (Vô Dudu), em 1993. "O novo espaço lúdico para as crianças que participam das celebrações e atividades da educação cristã seria maravilhoso", ponderou Gabriela". O projeto, orçado em R\$ 7 mil reais, foi aprovado. No sábado, 18 de novembro, aconteceu uma promoção para arrecadar fundos para a obra que somou R\$ 2.710,00. "O primeiro passo para a construção da Pracinha Vô Dudu, foi dado", destacou a professora, emocionada.



Dedicação da Pracinha Vô Dudu, em 1993 (foto arquivo paróquia São João Batista)

Em missão



Representantes da Área Pastoral de Canguçu e Santo Antônio, liderados pelo Rev. Eraldo Carvalho, visitaram a família Oliveira Mourão: Henrique, Lúcia e o filho Mateus, residentes em São Lourenço do Sul (foto acima). Jurema, mãe de Lúcia, por vários anos serviu no Sodalício do Altar, na Matriz do Salvador, Canguçu. Era esposa do neto de José Maria Souza de Oliveira (Zeca Souza), grande encorajador do anglicanismo na Florida, em

1903", informa o Rev. Eraldo Carvalho, que também é membro da Secretaria de Missão e Companheirismo. "Na temporada de veraneio desejamos realizar celebrações no balneário, considerando a presença de anglicanos no local", informa Eraldo. Na visita missionária o reverendo estava acompanhado pela Revda. Maria Isabel Lima, ministro leigo Leonardo Zaromsky e as ministras Odete Carvalho e Vitória da Graça Lima.

Confeiteiras

Dez mulheres da Florida (Canguçu) participaram do curso de confecção de bolos, tortas e doces de Pelotas (foto abaixo). Promoção do SENAI, com apoio da Prefeitura Municipal. Seis alunas eram anglicanas. As aulas foram ministradas no salão comunitário da paróquia de Santo Antônio, pelas professoras Luciara Lima e Sabine da Silva, nos dias 26 e 27 de outubro. No final do curso bolo e doces foram doados para uma instituição assistencial de crianças. "Um momento muito importante para as mulheres da região", destacou Tereza Bederode, membro da paróquia.

